



FOTO MARCIO LIMA

◀ Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior e Patrícia Lordêlo orientam a garotinha Maria Eduarda Cerqueira Pinheiro

Solução bem mais simples para o xixi fora de hora

Eletroterapia para-sacral em crianças com incontinência urinária

AUTORES: Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior e Patrícia Lordêlo
INSTITUIÇÃO: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Você sabe o que significa para uma garota de 11 anos ouvir de colegas que ela cheira a urina? O urologista Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, conhece bem situações assim, relatadas por pacientes que molham os lençóis ou a roupa quando já não são mais bebês. A tal menina foi a primeira em que aplicou a técnica que lhe valeu a indicação como finalista: a eletroterapia para-sacral. Três vezes por semana, são colocados eletrodos na região bem onde se iniciam as nádegas. Cada sessão dura apenas 20 minutos. A criança só sente um formigamento. Desse jeito, 63% dos casos são resolvidos depressa. O restante melhora significativamente. Um avanço e tanto, já que o tratamento com remédios só fazia efeito em 30% da garotada – e, ainda assim, depois de longos seis meses, causando efeitos colaterais. “Nossa solução é original e brasileira”, comemora Barroso Júnior. Durante as sessões, os profissionais ainda orientam os pequenos sobre tudo o que colabora para a bexiga funcionar na hora certa – como o hábito de esvaziá-la antes de dormir.